

A CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PARTICIPAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Autora: PRADO JÚNIOR, M. R.

Orientador: Prof. Dr. Ademir De Marco

Departamento de Educação Física e Humanidades

Faculdade de Educação Física – FEF/UNICAMP

Iniciação Científica – PIBIC – CNPQ – Quota 2013/2014



RESUMO

A capoeira é considerada patrimônio cultural brasileiro, reconhecida em 15 de julho de 2008 pelo IPHAN, como arte genuinamente brasileira, e que de fato vem descobrindo e redescobrando suas potencialidades enquanto procedimento pedagógico. Além do importantíssimo aspecto cultural que engloba a capoeira, esta prática alia significativos aspectos sociais que se relacionam diretamente com o desenvolvimento pessoal. Assim, é possível avaliar que esta se constitua num importante conteúdo para a Educação Física, de acordo com o que é sugerido pela Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008), na qual esta modalidade figura como uma das opções que contempla o conteúdo de lutas para o Ensino Fundamental. No âmbito da Educação Infantil, um dos principais documentos norteadores é o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI - (1998), o qual se estrutura em duas dimensões, Formação Pessoal e Social e, Conhecimento de Mundo, as quais se organizam em eixos de conteúdos, dos quais destacamos o “movimento”, como principal eixo que perpassa todos os demais, em maior ou menor amplitude, dependendo do eixo considerado. Assim, por meio de prática adaptada e ajustada às condições físicas e motoras dos alunos de Educação Infantil, que preferencialmente atenda às questões lúdicas e do mundo do “faz de conta”, tem sido possível desenvolver programas pedagógicos fundamentados na capoeira. Com base nestas premissas, este estudo tem como objetivo identificar possíveis influências da prática da capoeira no desempenho motor em crianças entre 3 a 4 anos, que frequentam escola de Educação Infantil. A metodologia prevista consiste na aplicação de pré e de pós teste, com a realização de provas motoras da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), padronizada por Rosa Neto (2002). Serão utilizados os testes de motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade. Na forma de intervenção, será realizado um programa de

capoeira com 30 crianças por um período de 3 meses, com aproximadamente 16 aulas. Portanto este consiste num estudo exploratório, por meio do qual será avaliada a contribuição da capoeira para o desempenho motor e também para o desenvolvimento integral do aluno da Educação Infantil.